

REDECARD

Conference Call 3T11

27 de outubro de 2011

Português
11h00 (BRT) | 09:00 am (US EST)
Tel: +55 (11) 4688-6361
Código: Redecard

Inglês
12h00 (BRT) | 10:00 am (US EST)
Tel: +1 (786) 924-6977
Código: Redecard

Relações com Investidores

Tel: +55 (11) 2121-1004
ri@redecard.com.br
redecard.com.br/ri

Dados do final do período	3T11
Última Cotação (R\$)	25,60
Volume médio diário (R\$ milhões)	70,7
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação (R\$/ação)	0,5106
Valor de mercado (R\$ bilhões)	17,2

Fitch Ratings	
Escala Nacional	AAA
Moeda Local e Estrangeira	BBB+

Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho – 3T11	04
Indicadores de Mercado	16
Demonstração de Resultados	17
Balanço Patrimonial	20
Fluxo de Caixa	21
Glossário	22

REDECARD ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 343,6 MILHÕES NO 3T11, COM CRESCIMENTO DE VOLUMES DE 29% SOBRE 3T10

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE 2011

- ✓ **Volume financeiro de:**
 - **Crédito 24,9%** maior sobre o 3T10 e 2,8% maior sobre o 2T11
 - **Débito 37,6%** maior sobre o 3T10 e 9,7% maior sobre o 2T11
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 920,3 milhões**, apresentando crescimento de 9,0% sobre o 3T10 e crescimento de 3,6% sobre o 2T11.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 564,3 milhões**, apresentando aumento de 8,2% sobre o 3T10 e 2T11.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 343,6 milhões**, apresentando crescimento de 6,0% quando comparado ao 3T10 e crescimento de 6,5% sobre o 2T11.
- ✓ **Margem Líquida de 37,3%** comparada a 38,4% no 3T10 e a 36,3% no 2T11.

Indicadores	3T11	3T10	(3T11 x 3T10)	2T11	(3T11 x 2T11)
Rec. Oper. Líquida (R\$ milhões)	920,3	844,5	9,0%	888,1	3,6%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	564,3	521,3	8,2%	521,5	8,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	343,6	324,1	6,0%	322,6	6,5%
Margem Líquida (%)	37,3%	38,4%	-1,04 p.p.	36,3%	1,01 p.p.
Cartões de Crédito:					
Volume financeiro (R\$ milhões)	38.511	30.824	24,9%	37.457	2,8%
Nº de Transações em milhões	358,0	298,1	20,1%	354,8	0,9%
Cartões de Débito:					
Volume financeiro (R\$ milhões)	19.959	14.502	37,6%	18.201	9,7%
Nº de Transações em milhões	365,7	274,9	33,0%	340,8	7,3%

São Paulo, 26 de outubro de 2011– A Redecard (Bovespa RDCD3) anuncia hoje os resultados do 3T11. A Redecard é uma adquirente brasileira multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefício. As atividades da Companhia incluem credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação de transações de crédito e débito, pré-pagamento de recebíveis aos clientes, aluguel de terminais (POS), consulta de cheque através dos terminais (POS) e captura e processamento de cartões de benefícios (Voucher) e de cartões de loja (Private Label). As demonstrações contábeis auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade vigentes. As demonstrações financeiras referenciadas são publicadas de acordo com os CPCs e com o padrão contábil internacional IFRS (International Financial Reporting Standards). As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs/IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado do exercício estão descritas nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras de 2010, disponíveis no site da Companhia (www.redecard.com.br/ri).



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T11

DESEMPENHO DA COMPANHIA

Neste trimestre em que o novo ambiente concorrencial completou seu primeiro ciclo de um ano, a Redecard evoluiu no modelo de rede de serviços para agregar valor aos Clientes e implementou uma nova segmentação de Clientes. Com isso, expandiu a sua base de estabelecimentos e ampliou sua participação no mercado de meios de pagamento eletrônicos, com o desafio e foco em excelência operacional e controle de custos.

A Companhia deu continuidade a importantes projetos voltados para a eficiência operacional, como a revisão de processos internos e na cadeia de suprimentos, e apresenta uma nova estrutura organizacional com Diretorias Executivas e Comitês revisados, além de equipes de diversas áreas sendo reestruturadas a fim de obter maior integração e agilidade.

Como parte da estratégia de rede de serviços, nesse trimestre a Redecard passou a capturar em seus terminais o programa Quilômetros de Vantagens, em parceria com a Ipiranga S.A.

Em 16 de agosto, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos aos acionistas referentes aos resultados do primeiro semestre deste ano, no montante de R\$ 546,4 milhões, equivalente à R\$ 0,8121 por ação (com exceção das ações mantidas em tesouraria).

Em setembro, a Redecard foi selecionada, pelo terceiro ano consecutivo, para compor a carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (*Dow Jones Sustainability World Index – DJSI*). A carteira do DJSI 2011/2012 é formada por um seleto grupo de 342 empresas de 30 países das Américas, Europa, Ásia e África, sendo apenas 8 delas brasileiras, incluindo também a Itaúsa e o Itaú Unibanco Holding, esta última empresa controladora da Redecard. Essa conquista reforça o compromisso da Companhia com a conduta transparente nos negócios e com boas práticas de governança corporativa e responsabilidade socioambiental, sendo reconhecida internacionalmente pelo mercado de capitais.



RESULTADO OPERACIONAL

3º TRIMESTRE DE 2011

A Redecard capturou R\$ 58,5 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 3T11, representando aumento de 29,0% sobre o registrado no mesmo período de 2010 e aumento de 5,1% em relação ao 2T11.

A Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 343,6 milhões no 3T11, representando crescimento de 6,0% em relação ao 3T10 e crescimento de 6,5% em relação ao 2T11. A margem líquida foi de 37,3% no 3T11 comparada a 38,4% no 3T10 e a 36,3% no 2T11.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 920,3 milhões, representando crescimento de 9,0% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e aumento de 3,6% em relação ao 2T11.

Os custos totais dos serviços prestados totalizaram R\$ 252,8 milhões no 3T11 e apresentaram elevação de R\$ 39,0 milhões ou 18,3% em relação ao 3T10, decorrente de (i) maior número de transações de crédito e débito, maior quantidade de equipamentos instalados e aumento na quantidade de equipamentos sem fio; (ii) novas iniciativas, como a evolução de sistemas anti-fraude para a captura da bandeira Visa. Ao excluir os efeitos não recorrentes referentes à evolução de sistemas anti-fraude para aceitação da bandeira Visa, a variação dos custos totais dos serviços prestados seria um aumento de 17,5% sobre o 3T10.

Em relação ao 2T11, os custos totais dos serviços prestados apresentaram redução de R\$ 7,0 milhões ou 2,7% decorrente de (i) novas iniciativas, como a nova estratégia de credenciamento e evolução de sistemas anti-fraude para captura da bandeira Visa e (ii) estratégia de serviços aos Clientes. Ao excluir os efeitos não recorrentes referentes à evolução de sistemas anti-fraude para aceitação da bandeira Visa, a variação dos custos totais dos serviços prestados apresentaria aumento de 0,7% sobre o 2T11.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 150,7 milhões no 3T11 e apresentaram crescimento de R\$ 5,2 milhões ou 3,6% em relação ao 3T10, decorrente de (i) aumento do volume de transações de crédito e débito (ii) reestruturação organizacional e acordo coletivo; e (iii) concentração de despesas em Marketing Institucional e Trade Marketing.

Em comparação ao 2T11, as Despesas Operacionais apresentaram redução de 2,7% ou R\$ 4,1 milhões, decorrente da combinação de (i) reestruturação organizacional e (ii) concentração de despesas em Marketing Institucional e Trade Marketing.

Vale destacar que no período foram incorridas despesas não-recorrentes referentes a rescisões contratuais relacionadas à reestruturação organizacional no montante de R\$ 7,6 milhões. Ao excluir esses efeitos não recorrentes, as despesas operacionais apresentariam redução de 1,6% em relação ao 3T10 e 1,4% sobre o 2T11.



ANÁLISE DE DESEMPENHO – 3T11

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 920,3 milhões no trimestre, com crescimento de R\$ 75,9 milhões, ou 9,0% em relação ao 3T10. Em relação ao 2T11, houve crescimento de R\$ 32,2 milhões ou 3,6%.

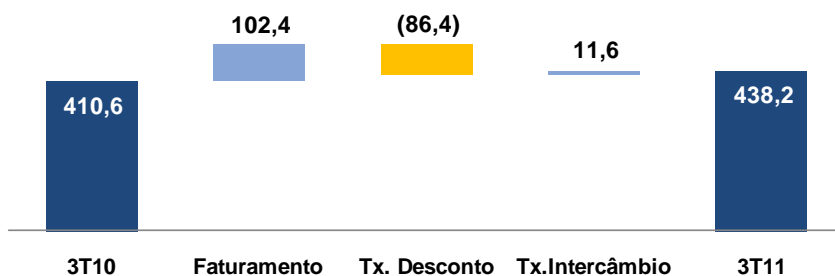
Receita Operacional Bruta

i) Receita das transações com cartões de crédito

3T11 X 3T10:

Totalizou R\$ 438,2 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 27,6 milhões ou 6,7% sobre o 3T10, decorrente da combinação de crescimento de 24,9% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,37% para 1,18%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito ficou em 1,14%, em comparação com 1,33% no 3T10.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 3T11 x 3T10

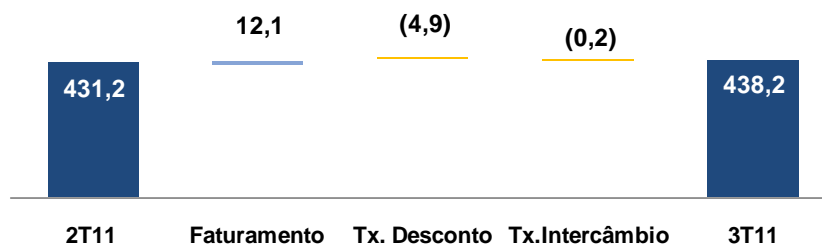




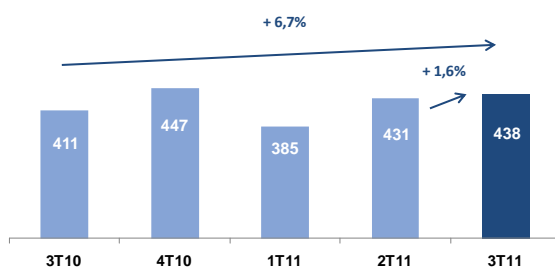
3T11 X 2T11:

Em relação ao 2T11, a receita de crédito teve um crescimento de R\$ 7,0 milhões ou 1,6% decorrente da combinação de aumento de 2,8% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,19% para 1,18%, decorrente da sazonalidade do trimestre anterior. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito passou de 1,15% no 2T11, para 1,14% no 3T11.

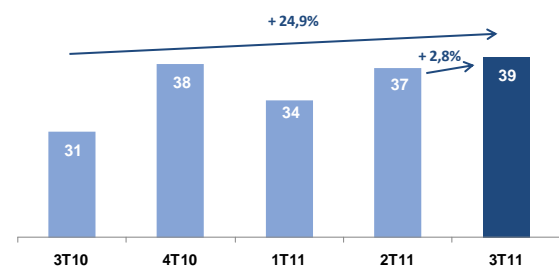
Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 3T11 x 2T11



Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Crédito (R\$ bilhões)



	3T11	3T10	3T11 x 3T10	2T11	3T11 x 2T11
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	38.511	30.824	24,9%	37.457	2,8%
Número de Transações	358.001	298.134	20,1%	354.756	0,9%
Ticket médio (R\$/transação)	108	103	4,0%	106	1,9%
Taxa Líquida antes de Parcerias	1,179%	1,370%	-0,191p.p.	1,191%	-0,011p.p.
Taxa Líquida	1,138%	1,332%	-0,194p.p.	1,151%	-0,013p.p.

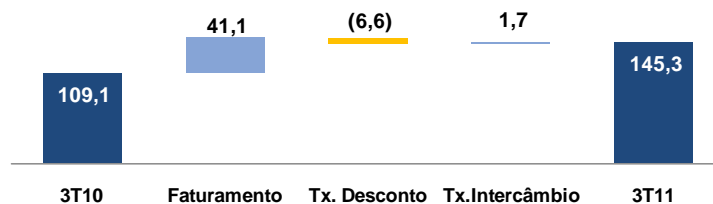


ii) Receita das transações com cartões de débito:

3T11 X 3T10:

Totalizou R\$ 145,3 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 36,2 milhões ou 33,2% sobre o 3T10, decorrente da combinação de crescimento de 37,6% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela variação negativa na taxa de desconto líquida média de 0,79% para 0,77%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito ficou em 0,73% no 3T11 em comparação a 0,75% no 3T10.

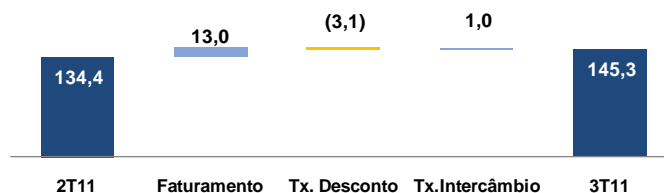
Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 3T11 x 3T10



3T11 X 2T11 :

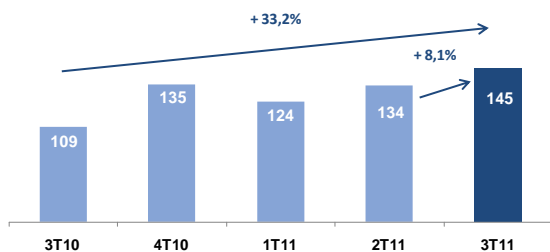
Em relação ao 2T11, a receita de débito apresentou um crescimento R\$ 10,9 milhões ou 8,1% decorrente da combinação do aumento de 9,7% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela variação negativa na taxa de desconto líquida média de 0,78% para 0,77% decorrente da sazonalidade do trimestre anterior. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito passou de 0,74% para 0,73% no 3T11.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 3T11 x 2T11

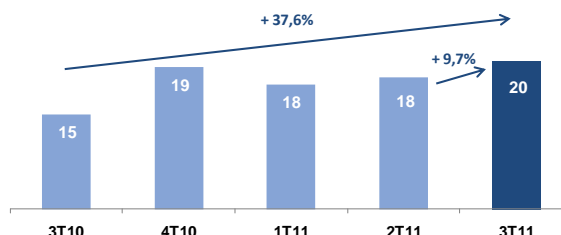




Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Débito (R\$ bilhões)

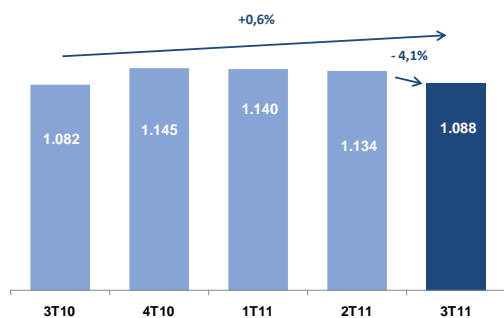


	3T11	3T10	3T11 x 3T10	2T11	3T11 x 2T11
Faturamento Débito (R\$ milhões)	19.959	14.502	37,6%	18.201	9,7%
Número de Transações	365.739	274.937	33,0%	340.780	7,3%
Ticket médio (R\$/transação)	55	53	3,5%	53	2,2%
Taxa Líquida antes de Parcerias	0,771%	0,790%	-0,018p.p.	0,778%	-0,006p.p.
Taxa Líquida	0,728%	0,752%	-0,024p.p.	0,738%	-0,010p.p.

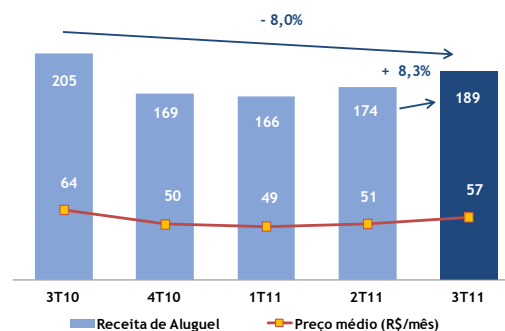
iii) Receita de aluguel de equipamentos POS:

Totalizou R\$ 188,7 milhões no trimestre, representando redução de R\$ 16,5 milhões ou 8,0% sobre o 3T10 e um crescimento de R\$ 14,5 milhões ou 8,3% sobre o 2T11. A base de equipamentos instalados e ativos, ao final do 3T11, atingiu 1.088 mil unidades, 0,6% superior à base de 3T10 de 1.082 mil unidades, e 4,1% inferior ao 2T11 de 1.134 mil unidades, em decorrência da gestão estratégica da mesma. O preço médio do aluguel do POS foi de R\$ 56,82 no 3T11 e representou redução de 10,6% sobre o 3T10 cujo valor médio foi de R\$ 63,56, e aumento de 11,7% em relação ao 2T11 cujo valor médio foi de R\$ 50,88, decorrente da maturação de ações de negociação e fidelização com estabelecimentos e mudança na política de isenções que ocorreram após a abertura do mercado, combinadas com a gestão estratégica da base instalada.

Base Instalada de Equipamentos (em mil)



Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)





(iv) Outras receitas:

Totalizaram R\$ 48,7 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 11,5 milhões ou 30,9% sobre 3T10 e crescimento de R\$ 4,4 milhões ou 10,0% sobre o 2T11. Estas receitas incluem: (a) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos domiciliadores, (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc), (c) receita com os serviços de consulta de cheques, (d) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label), dentre outras.

Tributos

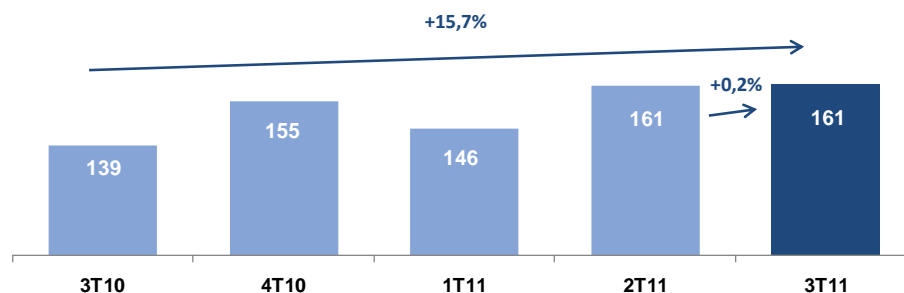
Os impostos sobre as receitas operacionais totalizaram R\$ 61,8 milhões no 3T11, apresentando crescimento de R\$ 4,8 milhões, ou 8,5% sobre o 3T10. Com relação ao 2T11, os impostos sobre as receitas apresentaram crescimento de 8,6% ou R\$ 4,9 milhões.

Receita Financeira Líquida

As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias; e (iii) variações cambiais.

No 3T11, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 161,2 milhões, representando crescimento de R\$ 21,9 milhão ou 15,7% em relação ao 3T10 e um crescimento de R\$ 0,4 milhão ou 0,2% sobre o 2T11.

Receita Financeira Líquida
Pré-Pagamento + Outras Receitas e Despesas financeiras (R\$ milhões)

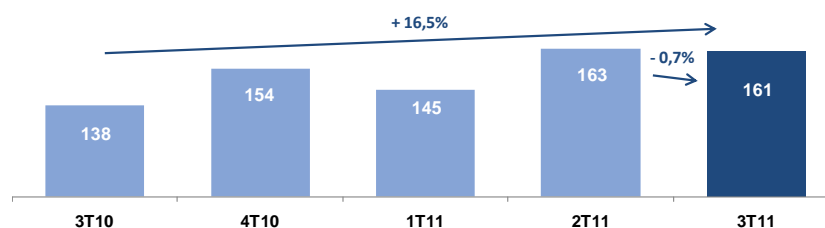




Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 161,4 milhões, R\$ 22,9 milhões ou 16,5% superior ao registrado no 3T10 e R\$ 1,1 milhão ou 0,7% inferior com relação ao 2T11, decorrente de mudança do mix de clientes.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 6,8 bilhões no 3T11, redução de 0,7% sobre o 3T10 e aumento de 8,9% sobre o 2T11, devido à mudança do mix de clientes. O volume pré-pago atingiu 17,6% sobre o volume financeiro de crédito do período, comparado a 22,2% apurado no 3T10 e 16,6% no 2T11.

Período	Volume (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	Volume sobre transações de crédito (%)
3T11	6,8	59,6	161,4	17,6%
2T11	6,2	57,7	162,5	16,6%
3T10	6,8	65,9	138,5	22,2%



CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos Serviços Prestados

Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos a (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) despesas com a manutenção de estabelecimentos; (iii) gastos com a rede de captura de transações, processamento e com as operadoras de telefonia; (iv) gastos com o serviço de call center e telemarketing; e (v) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos e outros.

Os itens de custos (ii), (iv) e (v) listados acima foram agrupados e reclassificados como *Atendimento ao Cliente* e representam cerca de 41,8% dos custos dos serviços prestados no 3T11. Já os itens (i) e (iii) foram reclassificados como *Captura e Processamento* e contabilizam cerca de 58,2% dos custos dos serviços prestados no 3T11, conforme tabela abaixo.

	3T11	3T10	3T11 x 3T10	2T11	3T11 x 2T11
Atendimento ao cliente	86,9	84,4	2,9%	99,6	-12,8%
Captura e Processamento	121,2	95,3	27,2%	116,4	4,1%
Custo dos Serviços Prestados	208,1	179,7	15,8%	216,0	-3,7%
Depreciação de Equipamento de Captura	44,7	34,1	31,2%	43,8	2,1%
Custos Totais dos Serviços Prestados	252,8	213,8	18,3%	259,8	-2,7%

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 208,1 milhões no 3T11, representando elevação de R\$ 28,4 milhões ou 15,8% quando comparado ao 3T10; e redução de R\$ 7,9 milhões ou 3,7% em comparação ao 2T11.

Depreciação de Equipamentos de Captura

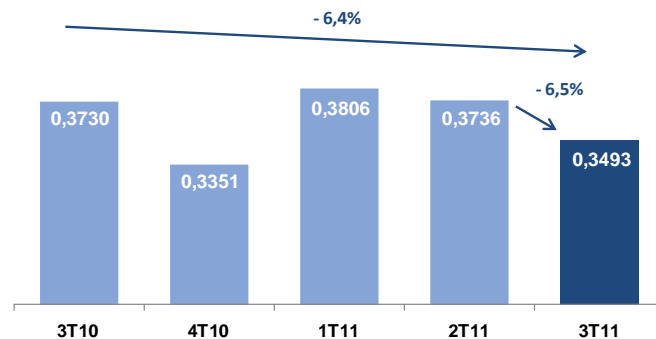
A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 44,7 milhões, representando elevação de R\$ 10,6 milhões ou 31,2% quando comparada ao 3T10 e elevação de R\$ 0,9 milhão ou 2,1% sobre o 2T11, em decorrência da renovação do parque de equipamentos de captura, principalmente os equipamentos sem fio, além de investimentos em sistemas e servidores, o que possibilitou o crescimento substancial de nossa capacidade de captura e processamento de transações.

Custos Totais dos Serviços Prestados

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 252,8 milhões no trimestre representou crescimento de R\$ 39,0 milhões ou 18,3% em relação ao 3T10 e redução de R\$ 7,0 milhões ou 2,7% em relação ao 2T11. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3493, representando redução nominal de 6,4% quando comparado ao 3T10 (R\$ 0,3730) e redução de 6,5% quando comparado ao 2T11 (R\$ 0,3736).



Custo Total por Transação (R\$)

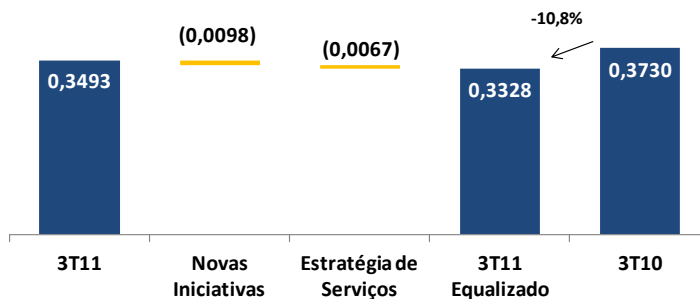


3T11 X 3T10:

Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 3T11, o custo unitário equalizado entre 3T10 e 3T11 apresentou redução de 10,8% de R\$ 0,3730 para R\$ 0,3328. Os gráficos a seguir apresentam as principais variações que contribuíram para o comportamento do custo total por transação nos períodos comparativos:

Custo Total por Transação (R\$) 3T11 x 3T10

(R\$/transações)



Volume

- Maior número de transações (+26,3% de Crédito e Débito);
- Maior volume de Faturamento (+29,0% de Crédito e Débito);
- Maior quantidade de equipamentos instalados (+49 mil equip. ou +4,3%);
- Aumento na quantidade de chips para equipamentos wireless (+119,6%).

Estratégia de Serviços

- Manutenção de estabelecimentos

Novas Iniciativas

- Aceitação da bandeira Visa;
- Evolução de sistema anti-fraude*;
- Nova estratégia de credenciamento.

* Não recorrente (R\$ 2 milhões)

Custos	3T11	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	3T11 Equalizado	Volume	3T10
R\$ Milhões	252,8	(7,1)	(4,8)	240,9	(27,1)	213,8

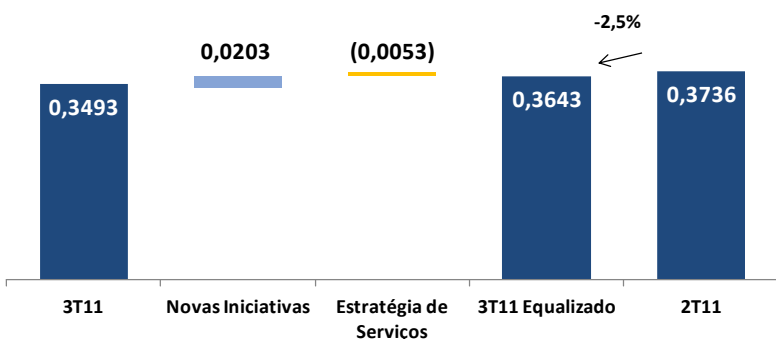


3T11 X 2T11:

Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 3T11, o custo unitário equalizado entre 3T11 e 2T11 apresentou redução de 2,5% de R\$ 0,3736 para R\$ 0,3643.

Custo Total por Transação (R\$) 3T11 x 2T11

(R\$/transações)



Volume

- Maior volume de Faturamento (+5, 1%);
- Maior número de Transações (+4, 1%).

Estratégia de Serviços

- Manutenção de estabelecimentos

Novas Iniciativas

- Menor gasto com evolução de sistema anti-fraude*;
- Nova estratégia de credenciamento

* Não recorrente R\$ 9 milhões

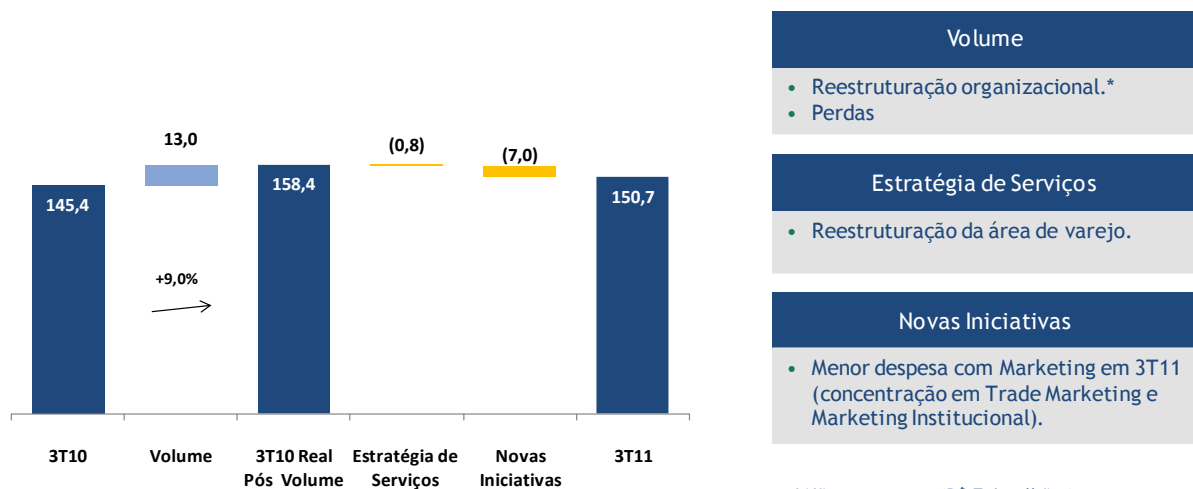
Custos	3T11	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	3T11 Equalizado	Volume	2T11
R\$ Milhões	252,8	14,7	(3,9)	263,6	(3,8)	259,8



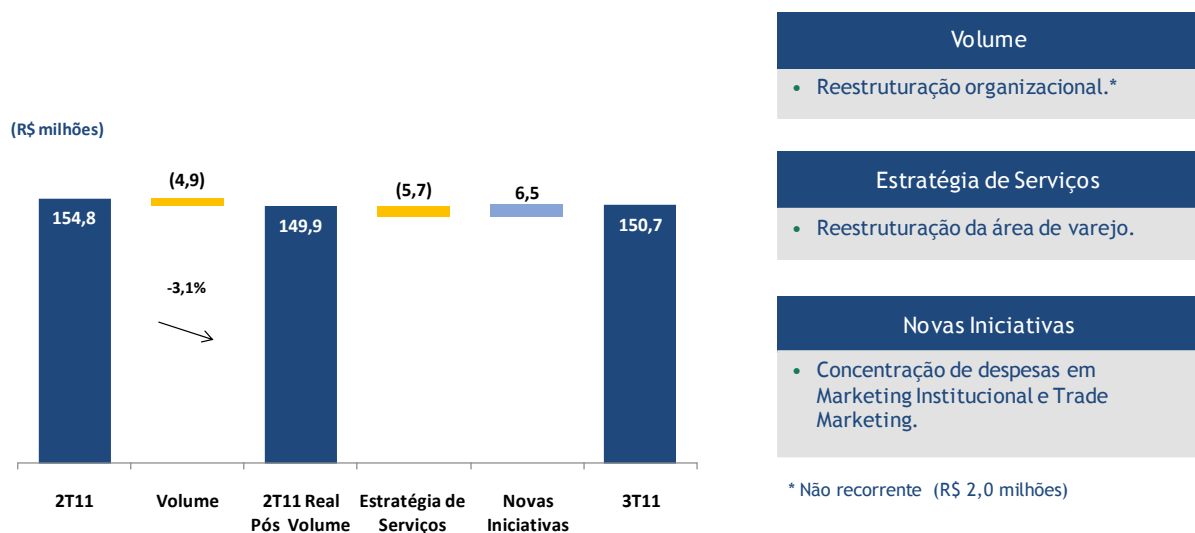
DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 150,7 milhões, representando crescimento de R\$ 5,2 milhões ou 3,6% em relação ao 3T10 e redução de R\$ 4,1 milhões ou 2,7% em relação ao 2T11. Os gráficos a seguir apresentam as principais variações que contribuíram para o comportamento das despesas operacionais nos períodos comparativos:

Varição nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 3T11 x 3T10



Varição nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 3T11 x 2T11





Pessoal

As despesas com pessoal foram de R\$ 56,8 milhões no 3T11, R\$ 6,3 milhões ou 12,6% maiores em relação ao 3T10 devido ao acordo coletivo retroativo a 1º de agosto de 2011, e R\$ 7,8 milhões ou 12,0% inferiores às despesas do 2T11, decorrente da reestruturação organizacional iniciada no primeiro semestre, que resultou no atual no quadro de 1.078 funcionários. Vale destacar que no período foram incorridas despesas não-recorrentes referentes a rescisões contratuais relacionadas à reestruturação organizacional, maior em R\$ 7,6 milhões em comparação ao 3T10 e menor em R\$ 2,0 milhões na comparação com o 2T11. Ao excluir estes efeitos, as despesas com pessoal apresentariam redução de 2,5% em relação ao 3T10 e 10,5% sobre o 2T11.

Administrativas

As principais despesas administrativas estão relacionadas a (i) manutenção e desenvolvimento de sistemas administrativos; (ii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iii) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (iv) telecomunicação corporativa; e (v) viagens e locomoções.

As despesas administrativas atingiram R\$ 36,7 milhões no trimestre, elevação de R\$ 2,9 milhões ou 8,4% quando comparadas ao 3T10 e redução de R\$ 5,6 milhão ou 13,3% sobre o 2T11.

Marketing

As despesas de marketing totalizaram R\$ 18,3 milhões no trimestre, R\$ 7,9 milhões ou 30,0% menores, quando comparadas ao 3T10 e R\$ 4,1 milhão ou 28,7% maiores que o observado no 2T11. As despesas de Marketing equivalem a 3,14% das receitas de crédito e débito, o que representa diminuição de 1,90 p.p. em relação ao 3T10 e aumento de 0,62 p.p. em comparação ao 2T11.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

As outras despesas e receitas operacionais incluem (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais; (ii) incentivos para credenciamento (iii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iv) valores destinados a ações culturais; e (v) outras.

Estas despesas foram de R\$ 28,9 milhões no trimestre, aumento de R\$ 7,6 milhões ou 35,7% quando comparadas ao 3T10 e aumento de R\$ 6,8 milhões ou 30,9% sobre o 2T11, decorrentes da combinação de (i) perdas relacionadas a aluguel de equipamentos, (ii) incentivos para credenciamento e (iii) valores destinados a ações culturais (Lei Rouanet), projetos de incentivo ao esporte (Lei do Desporto Amador) e projetos aprovados conforme Estatuto da Criança e do Adolescente, que resultaram em deduções no Imposto de Renda.



EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T11	3T10	Variação (3T11 x 3T10)	2T11	Variação (3T11 x 2T11)
Resultado Operacional	516,9	485,3	6,5%	473,5	9,2%
(+) Depreciação e amortização	47,2	36,9	28,0%	46,4	1,9%
(-) Receita Financeira Líquida	(161,2)	(139,4)	15,7%	(160,9)	0,2%
(+) Resultado do pré-pagamento	161,4	138,5	16,5%	162,5	-0,7%
EBITDA Ajustado	564,3	521,3	8,2%	521,5	8,2%
Margem EBITDA Ajustada	61,3%	61,7%	-0,4 p.p.	58,7%	2,6 p.p.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 343,6 milhões no trimestre, 6,0% superior aos R\$ 324,1 milhões do 3T10 e 6,5% superior aos R\$ 322,6 milhões do 2T11. Este resultado é uma combinação do crescimento de 9,0% da Receita Operacional Líquida em relação ao 3T10 e crescimento de 3,6% em comparação ao 2T11, aliado ao comportamento dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, cresceram 12,3% em relação ao 3T10 e foram 2,7% inferiores à 2T11. A Margem Líquida foi de 37,3%, redução de 1,0 ponto percentual em relação ao 3T10 e aumento de 1,0 ponto percentual em relação ao 2T11.

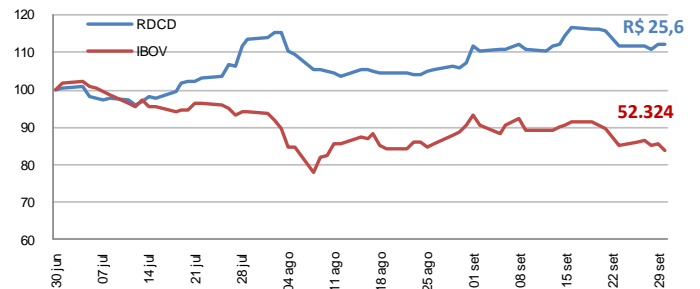


INDICADORES DE MERCADO

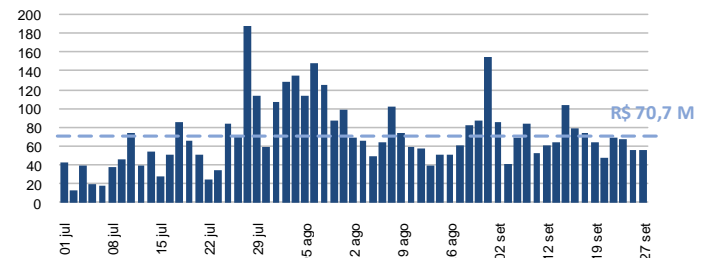
Em 30 de setembro de 2011 as ações da Redecard estavam cotadas a R\$ 25,60, indicando um Valor de Mercado aproximado de R\$ 17,2 bilhões. A ação Redecard ON apresentou valorização de 12,2% no 3T11. No mesmo período, o IBOVESPA, apresentou desvalorização de 16,2% para 52.324 pontos. A tabela abaixo destaca os principais indicadores de mercado no 3T11.

R\$, exceto quando especificado	3T11	2T11	3T10
Cotação ao final do período	25,60	22,82	26,25
Máximo	26,60	25,00	26,92
Média	24,36	23,34	25,23
Mínimo	21,87	21,89	23,64
Volume médio diário (R\$ milhões)	70,7	42,2	48,6
Quantidade de ações (mil ações)	672.970,7	672.970,7	672.970,7
Lucro por ação	0,5106	0,4794	0,4816
Market Value (R\$ bilhões)	17,2	15,4	17,7

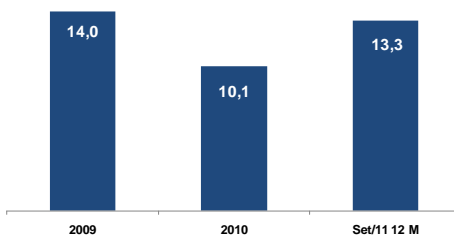
Cotação de RDCD3 e IBOVESPA (base 30/06/2011=100) de julho a setembro de 2011



Volume financeiro diário – RDCD3 (R\$ milhões)

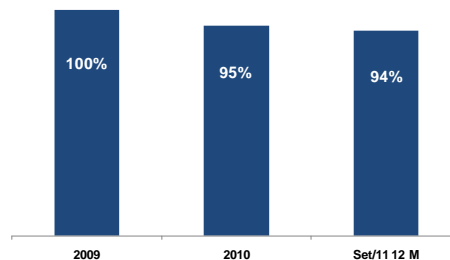


P/L (Preço/Lucro)



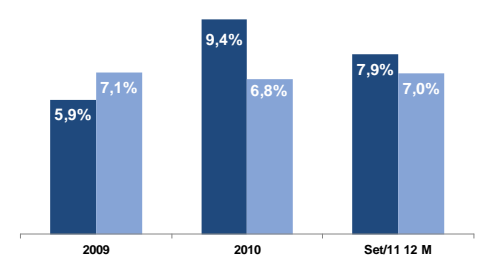
Nota: cotação ao final do período dividida pelo Lucro Líquido Contábil por ação

Dividend Payout



Nota: dividendos e JCP em relação ao Lucro Líquido Contábil

Dividend Yield



■ Baseado em cotação ao início do período
■ Baseado em cotação no final do período



REDECARD

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – 3T11 (R\$ mil)

	3T11 Contábil	Reclassifi- cações	3T11 Recorrente
Crédito	359.896	78.305	438.201
Débito	123.089	22.202	145.291
Aluguel de Equipamentos	175.205	13.452	188.657
Outras Receitas	44.193	4.550	48.743
Receita Bruta de Serviços	702.383	118.509	820.892
ISS	-	(7.327)	(7.327)
PIS	-	(9.714)	(9.714)
COFINS	-	(44.742)	(44.742)
Impostos	-	(61.783)	(61.783)
Receita Financeira Líquida	-	161.236	161.236
Receita Operacional Líquida	702.383	217.962	920.345
Custo dos serviços prestados	(154.205)	(53.895)	(208.100)
Depreciação/Amortização	(44.705)	-	(44.705)
Custo dos serviços prestados	(198.910)	(53.895)	(252.805)
Pessoal	(56.824)	-	(56.824)
Administrativas	(32.870)	(3.879)	(36.749)
Marketing	(18.310)	-	(18.310)
Provisão para participação nos resultados	(7.339)	-	(7.339)
Depreciação/Amortização	(2.529)	-	(2.529)
Outras receitas (despesas) operacionais	(29.955)	1.048	(28.907)
Despesas operacionais	(147.827)	(2.831)	(150.658)
Resultado Financeiro	161.236	(161.236)	-
Resultado Operacional	516.882	-	516.882
Despesas com Abertura de Capital	-	-	-
Outras receitas (despesas)	5	-	5
Resultado antes dos Impostos	516.887	-	516.887
Imposto de Renda	(126.180)	-	(126.180)
Contribuição Social sobre o Lucro	(47.089)	-	(47.089)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(173.269)	-	(173.269)
Resultado Líquido do Período	343.618	-	343.618

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações 3T11: (i) parte do fee de bandeira – R\$ 45.573 mil no crédito e de R\$ 11.152 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (ii) outras reclassificações, sendo R\$ 262 mil no crédito e R\$ 236 mil no débito para "Outras Receitas"; (iii) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 32.994 mil, receita de débito R\$ 11.285 mil, receita de aluguel R\$ 13.452 mil e outras receitas R\$ 4.052 mil.



REDECARD

RESULTADOS COMPARADOS - 3T11 x 2T11 x 3T10 (R\$ mil)

	3T11	2T11	Variação		3T10	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%		\$	%
Crédito	438.201	431.221	6.980	1,6	410.594	27.607	6,7
Débito	145.291	134.381	10.910	8,1	109.091	36.200	33,2
Aluguel de Equipamentos	188.657	174.197	14.460	8,3	205.123	(16.466)	(8,0)
Outras Receitas	48.743	44.321	4.422	10,0	37.250	11.493	30,9
Receita Operacional	820.892	784.120	36.772	4,7	762.058	58.834	7,7
ISS	(7.327)	(7.262)	(65)	(0,9)	(4.845)	(2.482)	(51,2)
PIS	(9.714)	(8.853)	(861)	(9,7)	(9.297)	(417)	(4,5)
COFINS	(44.742)	(40.776)	(3.966)	(9,7)	(42.823)	(1.919)	(4,5)
Impostos	(61.783)	(56.891)	(4.892)	(8,6)	(56.965)	(4.818)	(8,5)
Receita Financeira Líquida	161.236	160.875	361	0,2	139.379	21.857	15,7
Receita Operacional Líquida	920.345	888.104	32.241	3,6	844.472	75.873	9,0
Custos dos Serviços Prestados	(208.100)	(216.038)	7.938	3,7	(179.701)	(28.399)	(15,8)
Depreciação de Equipamentos Captura	(44.705)	(43.805)	(900)	(2,1)	(34.080)	(10.625)	(31,2)
Custos Totais dos Serviços Prestados	(252.805)	(259.843)	7.038	2,7	(213.781)	(39.024)	(18,3)
Pessoal	(56.824)	(64.607)	7.783	12,0	(50.485)	(6.339)	(12,6)
Administrativas	(36.749)	(42.385)	5.636	13,3	(33.891)	(2.858)	(8,4)
Marketing	(18.310)	(14.231)	(4.079)	(28,7)	(26.168)	7.858	30,0
Provisão para participação nos resultados	(7.339)	(8.902)	1.563	17,6	(10.732)	3.393	31,6
Depreciação e amortização	(2.529)	(2.553)	24	1,0	(2.831)	302	10,7
Outras receitas (despesas) operacionais	(28.907)	(22.083)	(6.824)	(30,9)	(21.309)	(7.598)	(35,7)
Despesas Operacionais	(150.658)	(154.761)	4.103	2,7	(145.416)	(5.242)	(3,6)
Resultado Operacional	516.882	473.500	43.382	9,2	485.275	31.607	6,5
Outras receitas	5	(36)	41		704	(699)	99,3
LAIR Recorrente	516.887	473.464	43.423	9,2	485.979	30.908	6,4
Imposto de Renda	(126.180)	(109.868)	(16.312)	(14,8)	(117.799)	(8.381)	(7,1)
Contribuição Social sobre o Lucro	(47.089)	(40.999)	(6.090)	(14,9)	(44.075)	(3.014)	(6,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(173.269)	(150.867)	(22.402)	(14,8)	(161.874)	(11.395)	(7,0)
Lucro Líquido Recorrente	343.618	322.597	21.021	6,5	324.105	19.513	6,0

Reclassificações 3T11 e 3T10: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional;

Reclassificações 3T10: (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 1.868 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 4.508 mil no débito e R\$ 38.153 mil no crédito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) comissões pagas a estabelecimentos referente o produto recarga de celular; (v) prestação de serviço de sinalização para parceiros; (vi) incentivos a parceiros contabilizados como despesas e reclassificados em custos; (vii) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 30.492 mil, receita de débito R\$ 8.562 mil, receita de aluguel R\$ 14.861 mil e outras receitas R\$ 3.050 mil.



REDECARD

RESULTADOS COMPARADOS Acumulado até Set/11 x Set/10 (R\$ mil)

	Acumulado até set/11	Acumulado até set/10	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	1.254.358	1.190.145	64.213	5,4
Débito	403.872	314.337	89.535	28,5
Aluguel de Equipamentos	529.319	623.480	(94.161)	(15,1)
Outras Receitas	134.583	103.865	30.717	29,6
Receita Operacional	2.322.132	2.231.827	90.305	4,0
ISS	(20.372)	(13.310)	(7.062)	(53,1)
PIS	(26.744)	(27.587)	843	3,1
COFINS	(123.184)	(127.067)	3.883	3,1
Impostos	(170.300)	(167.964)	(2.336)	(1,4)
Receita Financeira Líquida	467.710	449.452	18.258	4,1
Receita Operacional Líquida	2.619.542	2.513.315	106.227	4,2
Custos dos Serviços Prestados	(632.458)	(484.572)	(147.886)	(30,5)
Depreciação de Equipamentos Captura	(128.025)	(96.410)	(31.615)	(32,8)
Custos Totais dos Serviços Prestados	(760.483)	(580.982)	(179.501)	(30,9)
Pessoal	(173.482)	(128.788)	(44.694)	(34,7)
Administrativas	(120.677)	(95.728)	(24.949)	(26,1)
Marketing	(45.248)	(64.804)	19.556	30,2
Provisão para participação nos resultados	(29.467)	(26.730)	(2.737)	(10,2)
Depreciação e amortização	(7.400)	(7.108)	(292)	(4,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	(68.927)	(43.912)	(25.015)	(57,0)
Despesas Operacionais	(445.201)	(367.070)	(78.131)	(21,3)
Resultado Operacional	1.413.858	1.565.263	(151.405)	(9,7)
Outras receitas	(31)	1.434	(1.465)	102,2
LAIR Recorrente	1.413.827	1.566.697	(152.870)	(9,8)
Imposto de Renda	(339.592)	(375.589)	35.997	9,6
Contribuição Social sobre o Lucro	(126.754)	(139.865)	13.111	9,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	(466.346)	(515.454)	49.108	9,5
Lucro Líquido Recorrente	947.481	1.051.243	(103.762)	(9,9)



REDECARD

BALANÇO PATRIMONIAL EM IFRS – 30/09/2011 (R\$ mil)

	30/09/2011 (A)	30/06/2011 (B)	30/09/2010 (C)	Varição (A) X (B)	Varição (A) X (C)
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	157.901	155.694	137.397	1,4%	14,9%
Contas a receber de bancos emissores	24.569.347	23.935.485	17.744.009	2,6%	38,5%
Outras contas a receber	112.819	103.375	98.641	9,1%	14,4%
Adiantamento a terceiros e funcionarios	3.957	3.657	5.630	8,2%	-29,7%
Despesas antecipadas	1.707	1.400	9.529	21,9%	-82,1%
Total ativo circulante	24.845.731	24.199.611	17.995.206	2,7%	38,1%
NÃO CIRCULANTE					
Impostos de renda e contribuição social diferidos	76.720	69.760	67.111	10,0%	14,3%
Depósitos judiciais	13.553	13.897	13.683	-2,5%	-1,0%
Imobilizado	299.412	317.619	228.291	-5,7%	31,2%
Intangível	69.509	67.298	50.579	3,3%	37,4%
Total ativo não circulante	459.194	468.574	359.664	-2,0%	27,7%
Total do ativo	25.304.925	24.668.185	18.354.870	2,6%	37,9%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Contas a pagar a estabelecimentos	21.291.287	20.536.430	15.861.122	3,7%	34,2%
Valores a repassar as bandeiras	43.669	42.217	37.910	3,4%	15,2%
Valores a repassar a bancos domiciliadores	19.571	18.969	26.217	3,2%	-25,3%
Fornecedores	31.881	41.281	28.291	-22,8%	12,7%
Obrigações trabalhistas	50.737	42.957	45.443	18,1%	11,6%
Impostos de renda e contribuição social a recolher	171.248	146.470	174.272	16,9%	-1,7%
Outras obrigações tributárias	26.268	29.918	23.076	-12,2%	13,8%
Empréstimos e financiamentos	193.274	190.642	191.918	1,4%	0,7%
Notas promissórias	2.123.599	2.058.321	756.145	3,2%	180,8%
Juros sobre capital próprio	12	23.444	-	-99,9%	N.A.
Outras contas a pagar	159.498	140.923	108.483	13,2%	47,0%
Total passivo circulante	24.111.044	23.271.572	17.252.877	-3,6%	39,8%
NÃO CIRCULANTE					
Provisão para contingências	28.349	27.373	23.663	3,6%	19,8%
Empréstimos e financiamentos	415	464	607	-10,6%	-31,6%
Fornecedores	917	2.706	-	-66,1%	N.A.
Total passivo não circulante	29.681	30.543	24.270	-2,8%	22,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	568.261	568.261	473.551	0,0%	20,0%
Reservas de lucros	264.536	251.075	245.611	5,4%	7,7%
Ajustes de avaliação patrimonial - Plano de opção de ações	6.763	5.868	3.687	15,3%	83,4%
Resultado do Período	330.157	546.383	360.461	-39,6%	-8,4%
Ações em tesouraria	(5.517)	(5.517)	(5.587)	0,0%	-1,3%
Total do patrimônio líquido	1.164.200	1.366.070	1.077.723	-14,8%	8,0%
Total do passivo e do patrimônio líquido	25.304.925	24.668.185	18.354.870	2,6%	37,9%



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 3T11 X 3T10 (R\$ mil)

	<u>3º Trim/2011</u>	<u>3º Trim/2010</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, depois das participações	516.887	485.979
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	47.234	36.911
Resultado na venda de imobilizado	(5)	(704)
Plano de opção de ação	894	518
Juros sobre notas promissórias	65.089	20.434
Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.632	2.536
Juros sobre arrendamento mercantil	336	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	(643.306)	(1.045.990)
Depósitos Judiciais	344	753
Despesas antecipadas e adiantamentos	(607)	10.525
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	754.857	1.360.070
Valores a repassar a bandeira	1.452	1.848
Valores a repassar a bancos domiciliadores	602	26.217
Fornecedores	(9.564)	(26)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	7.780	14.022
Outras contas a pagar	18.575	24.304
Tributos a pagar	(3.650)	(4.041)
Provisões para contingências	976	168
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>760.526</u>	<u>933.524</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(155.450)	(182.819)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>605.076</u>	<u>750.705</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	3.260	734
Aquisição de imobilizado e intangível	(34.493)	(64.080)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(31.233)</u>	<u>(63.346)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Empréstimos e financiamentos	(49)	-
Notas promissórias	189	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(569.815)	(686.992)
Pagamento de fornecedores - Arrendamento Mercantil	(1.961)	-
Venda	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>(571.636)</u>	<u>(686.992)</u>
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.207	367
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	155.694	137.030
Saldo final	<u>157.901</u>	<u>137.397</u>
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.207</u>	<u>367</u>



REDECARD

GLOSSÁRIO

Bandeira: empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

Banco Domiciliador: Instituição Financeira participante do Sistema Redecard na qual o estabelecimento mantém conta de livre movimentação de sua titularidade, onde receberá os créditos e os débitos decorrentes da realização das transações com cartões previstas no contrato de credenciamento.

Credenciadora: empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

Estabelecimentos: fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

Portadores: pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

Taxa de desconto líquida: taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

Taxa de Intercâmbio: parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

Transação: toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.